

**CONTRIBUIÇÃO AO CONHECIMENTO DA FAUNA  
FLEBOTOMÍNICA DO ESTADO DE GOIÁS -- 1984-1985.  
NOTA PRÉVIA I. \*\*\***

Édia de Sena Lustosa \* Heloísa Aparecida M. Naves \*  
Maria Elisa S. D. Carvalho \*\* William Barbosa \*

**RESUMO**

Foi constatada a existência de 13 espécies de flebotomíneos do gênero *Lutzomyia* França, 1924 e uma espécie do gênero *Brumptomyia* França & Parrot, 1921 nos municípios de Alvorada, Cavalcante, Itacajá e São Sebastião do Tocantins no Estado de Goiás.

A espécie *Lutzomyia whitmani* ocorreu em todos os municípios e apresentou a maior frequência entre as espécies coletadas, com percentagens de 65,3%; 4,7% e 1,2% respectivamente, nos municípios de Cavalcante, São Sebastião do Tocantins e Itacajá.

**UNITERMOS:** Leishmaniose; fauna flebotomínica – Incidência.

**INTRODUÇÃO**

O grande número de casos de leishmaniose atualmente registrado no Estado de Goiás levou a SUCAM a iniciar um levantamento das espécies de flebotomí-

neos, para estudos posteriores de sua biologia bem como determinar os reservatórios silvestres e domésticos, com o objetivo de direcionar a profilaxia das leishmanioses no Estado.

\* Profs. do Departamento de Parasitologia – IPT/UFG

\*\* Biologista do Departamento de Parasitologia – IPT/UFG

\*\*\* Trabalho financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)

Informações de suspeita de leishmaniose tegumentar americana nos municípios de Alvorada, Cavalcante, Itacajá e São Sebastião do Tocantins, nos meses de maio de 1984 e julho de 1985, provocaram a realização de capturas de flebotomíneos em extradomicílio nesses municípios.

Os primeiros dados conhecidos sobre vetores de leishmaniose em Goiás foram apresentados por Barretto (1946), Martins et al. (1962, 1964 e 1975) e Coelho et al. (1965).

No período de 1963 a 1984 Barbosa et al. \* constataram 565 casos de leishmaniose tegumentar americana e 90 casos de Calazar em vários municípios do Estado de Goiás. Verificaram que a maior incidência do surto de leishmaniose tegumentar americana ocorreu nos municípios de Bela Vista, Aragarças e Crixás, num total de 202 casos autóctones. A ocorrência de maior número de casos de leishmaniose coincidiu com as regiões onde houve desbravamento, instalação de fazendas agropastoris e abertura de estradas.

## MATERIAL E MÉTODOS

Os flebotomíneos foram capturados pela SUCAM em período noturno no mês de maio de 1984, nos municípios de Cavalcante e, em julho de 1985, em Alvorada, Itacajá e São Sebastião do Tocantins. Utilizou-se capturador de Castro para a coleta extradomiciliar, simultaneamente em isca humana e armadilha luminosa (CDC Light Trap). Os insetos foram trans-

\* Comunicação pessoal.

portados para o laboratório em frascos de polietileno, com 4,5mm de diâmetro por 4,0 mm de altura, forrados com algodão e papel higiênico, para não serem danificados, e transferidos, em seguida, para frascos de 2,0 x 4,5mm, contendo líquido conservador. Posteriormente, foram montados pela técnica tradicional para identificação das espécies, a qual foi feita pelas chaves adotadas por Forattini (1973), Martins; Williams & Falcão (1978) e Young & Fairchild (1974).

## RESULTADOS

Os resultados numéricos e percentuais das espécies de flebotomíneos coletados em Goiás são apresentados na Tabela I.

Foram capturados 170 flebotomíneos no Estado de Goiás, registrando-se 14 espécies, 13 pertencentes ao gênero *Lutzomyia* França, 1924 e uma ao gênero *Brumptomyia* França & Parrot, 1921.

As espécies coletadas no município de Cavalcante apresentaram-se na seguinte frequência: *Lutzomyia whitmani* (65,3%), *Lutzomyia oswaldoi* (10,6%), *Lutzomyia shannoni* (8,2%), *Lutzomyia sp.* 1 (espécie não identificada) (1,8%). Registrou-se a percentagem de 1,2% para as espécies: *Lutzomyia davisi*, *Lutzomyia flaviscutellata*, *Lutzomyia longipalpis* e *Lutzomyia sallesi* e de 0,6% para *Lutzomyia punctigeniculata*, *Lutzomyia teratodes*, *Lutzomyia (Psychodopygus) sp.*, *Lutzomyia sp.* 2 (espécie também não identificada) e *Brumptomyia sp.*

TABELA I - Número e percentagem de espécies de flebotomíneos machos e fêmeas capturados, com isca humana, no extradomicílio em 3 municípios do Estado de Goiás. Período, maio de 1984 e julho de 1985.

ESPÉCIES DE FLEBOTOMÍNEOS	SEXO				EXEMPLARES	LOCALIDADE DE PROCEDÊNCIA
	MACHO		FÊMEA			
	Nº	%	Nº	%		
<i>Brumptomyia sp.</i>	-	-	1	100,0	1	Cavalcante
<i>Lutzomyia davisi</i>	-	-	2	100,0	2	Cavalcante
<i>Lutzomyia flaviscutellata</i>	-	-	2	100,0	2	Cavalcante
<i>Lutzomyia gomezi</i>	-	-	1	100,0	1	Itacajá
<i>Lutzomyia longipalpis</i>	2	100,0	-	-	2	Cavalcante
<i>Lutzomyia oswaldoi</i>	-	-	18	100,0	18	Cavalcante
<i>Lutzomyia punctigeniculata</i>	-	-	1	100,0	1	Cavalcante
<i>Lutzomyia sallesi</i>	1	50,0	1	50,0	2	Cavalcante
<i>Lutzomyia shannoni</i>	6	42,8	8	57,1	14	Cavalcante
<i>Lutzomyia teratodes</i>	-	-	1	100,0	1	Cavalcante
<i>Lutzomyia whitmani</i>	19	17,1	92	82,9	111	Cavalcante
<i>Lutzomyia whitmani</i>	-	-	8	100,0	8	São Sebastião
<i>Lutzomyia whitmani</i>	-	-	2	100,0	2	Itacajá
<i>Lutzomyia (Psychodopygus) sp.</i>	-	-	1	100,0	1	Cavalcante
<i>Lutzomyia sp.</i> 1	-	-	3	100,0	3	Cavalcante
<i>Lutzomyia sp.</i> 2	1	100,0	-	-	1	Cavalcante
TOTAL	29	...	141	...	170	...

LUSTOSA, E. de S.; NAVES, H.A.M.; CARVALHO, M.E.S.D.; BARBOSA, W. – Contribuição ao conhecimento da fauna flebotomínica do Estado de Goiás – 1984-1985. Nota prévia I. Rev. Pat. Trop. 15 (1): 7-11, jan./abr. 1986.

As percentagens encontradas para a espécie *Lutzomyia whitmani* nos municípios de São Sebastião do Tocantins e Itacajá foram de 4,7% e de 1,2%, respectivamente. No último município foi encontrado também *Lutzomyia gomezi* (0,6%).

Foi realizada pesquisa para flebotomíneos no município de Alvorada, contudo, não se coletou nenhum espécime.

A espécie *Lutzomyia whitmani* ocorreu em todos os municípios e apresentou a maior frequência entre as espécies coletadas.

#### AGRADECIMENTOS

À Superintendência da Campanha de Saúde Pública (SUCAM), pela captura dos flebotomíneos e, ao Professor Ionizete Garcia da Silva, pelas sugestões na redação.

#### SUMMARY

##### Studies on phlebotomine fauna in Goiás State – 1984/1985 Previous Note I.

Thirteen species of sandflies of genus *Lutzomyia* França, 1924 and one species of genus *Brumptomyia* França & Parrot, 1921 were captured in the following districts: Alvorada, Cavalcante, Itacajá and São Sebastião of Tocantins in Goiás State.

*Lutzomyia whitmani* was present in all the districts and was the more frequent between the species collected,

with percentages of 65,3%, 4,7% and 1,2% respectively in districts of Cavalcante, São Sebastião of Tocantins and Itacajá.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 01 – BARBOSA, W. – Subsídios ao Estudo do Calazar em Goiás. Rev. Goiana Med., 12: 5-30, 1966.
- 02 – BARRETTO, M. P. – “Uma nova espécie de flebotomo do Estado de Goiás, Brasil, e chave para determinação das espécies afins (Diptera, Psychodidae)”. Rev. Brasil. Biol., 6(3): 427-434, 1946.
- 03 – COELHO, M. V.; CUNHA, A.S.; FALCÃO, A.R. – Notas sobre um foco de Calazar no sudoeste do Estado de Goiás. Rev. Brasil. Malariol. Doenças Trop., 17: 143-148, 1965.
- 04 – FORATTINI, O. P. – Entomologia Médica. São Paulo, Ed. Edgard Blücher/EDUSP, 1973. v. 4.
- 05 – MARTINS, A.V.; FALCÃO, A. L.; SILVA, J. E. – Nota sobre os flebotomos do Estado de Goiás, com a descrição de duas espécies novas e da fêmea de *Lutzomyia longipennis* (Barretto, 1946) e a redescricao do macho da *L. evandroi* (Costa Lima e Antunes, 1936). (Diptera, Psychodidae). Rev. Brasil. Malariol. Doenças Trop., 14: 379-394, 1962.
- 06 – MARTINS, A. V.; FALCÃO, A. L.; SILVA, J. E. – Um novo flebotomo do Estado de Goiás, *Lutzomyia teratodes* sp. n. (Diptera, Psychodidae). Rev. Brasil. Biol. 24(3): 321-324, 1964.

LUSTOSA, E. de S.; NAVES, H.A.M.; CARVALHO, M.E.S.D.; BARBOSA, W. – Contribuição ao conhecimento da fauna flebotomínica do Estado de Goiás – 1984-1985. Nota prévia I. Rev. Pat. Trop. 15 (1): 7-11, jan./abr. 1986.

- 07 – MARTINS, A.V.; FALCÃO, A. L.; SILVA, J. E. – Descrição da fêmea de *Lutzomyia teratodes* MARTINS, FALCÃO e SILVA, 1964 (Diptera, Psychodidae, Phlebotominae). Rev. Brasil. Biol., 35(3): 515-517, 1975.
- 08 – MARTINS, A. V.; WILLIAMS, P.; FALCÃO, A. L. – American Sandflies

(Diptera, Psychodidae, Phlebotominae). Rio de Janeiro, Academia Brasileira de Ciências, 1978.

- 09 – YOUNG, D.G. & FAIRCHILD, G. B. – Studies of Phlebotomine Sandflies. Gainesville, Department of Entomology and Nematology University of Florida. 1974. 151p.